Seminário Profético de Crescimento Espiritual (Apostila auxiliar)







Para complementar o ensino da Visão Alfa Ômega. Este livro não substitui a Bíblia: ele relaciona os tópicos similares pra nos ajudar a encontrar na Bíblia o que precisamos para o nosso estudo.

© 2003, Tabernáculo de Deus com os Homens – Ministério Alfa Ômega de Ensino do Avivamento e do Apocalipse

ÍNDICE:

Tópico nº 1 – YAH e YESHUA...págg. 2
Subtópico: *imagem e forma de Deus............................pág. 4*
Subtópico: *o nome JEOVÁ..pág. 4*

Tópico nº 2 – CREIO NA PREDESTINAÇÃO....................................pág. 5
Subtópico: *a filosofia do livre-arbítrio..........................pág. 7*

Tópico nº 3 – VIVER DE ACORDO COM A BÍBLIA...........................pág. 9
Subtópico 1: *Salvação..pág. 10*
Subtópico 2: *Perdão?..pág. 12*
Subtópico 3: *Comunhão & unidade.............................pág. 13*
Subtópico 4: *Prosperidade..pág. 15*
Subtópico 5: *Acréscimos e traduções erradas..............pág. 16*
Subtópico 6: *Resumo das Religiões.............................pág. 18*
O Sistema Pentecostal...pág. 21

Tópico nº 4 – UM DIA, JESUS VAI VOLTAR A ISRAEL COMO REI...............pág. 24

Tópico nº 5 – NOVO CÉU, NOVA TERRA E A NOVA JERUSALÉM...............pág. 25

Pra efeitos de se ter uma direção clara e sem confusões, os tópicos de estudo serão relacionados com base no Credo Oficial Alfa Ômega (que é o texto referente à declaração de fé).

Credo Oficial Alfa Ômega (*resumido*)

1 - Creio no único Deus que existe, **Yah**, e no Seu Filho **Jesus** (Yeshua)

2 - Creio no princípio da predestinação, que rege a eleição da graça

3 - Creio na necessidade de adaptar a minha vida ao que a Bíblia diz

4 - Creio no reinado de Jesus que está por vir, de Jerusalém para o mundo

5 - Creio em Novo Céu, Nova Terra e a Nova Jerusalém que descerá do Céu

TÓPICO Nº 1 – YAH e YESHUA

1 – O Nome completo de Deus não é conhecido pelos gentios. Os judeus ocultam o Nome completo dEle de geração em geração e passam uns pros outros na família antes de morrer – embora Deus tenha dito em Sua Palavra que revelaria seu Nome para que os seus o conhecessem pelo nome. Mas uma parte nos é dada a conhecer por causa dos textos originais em hebraico da ***Torah*** (a qual chamamos de *Antigo Testamento*).

Pegando os textos originais dos Salmos, por exemplo, vemos Davi chamando Deus de "Yah" o tempo todo. Não é falta de respeito e nem abuso, chamar Deus

de Yah. E se por acaso alguém questionar a fonte de origem deste estudo, a nossa principal fonte é o ***Mahazor le Rosh Ha Shanah*** (o livro judaico de orações usado no ritual de Ano Novo judaico).

Acompanhe abaixo alguns **trechos de originais hebraicos dos Salmos** que fazem referência direta do termo ***Yah*** ao Nome "pronunciável" de Deus:

Salmo 23:1 = ***Yah roí*** (*Yah é meu pastor*)

Salmo 24:1 = ***le Yah ha aretz u miloah*** (*de Yah é a terra e o todo*)

Salmo 30:2 = ***Yah elohei*** (*Yah, meu Deus*)

Salmo 34:1 = ***averekheh et-Yah bekhal-et*** (*bendirei a Yah em todo tempo*)

Salmo 34:6 = ***zeh 'ani qara va Yah shema*** (*este pobre clamou e Yah ouviu*)

Salmo 94:1 = ***El-niqamot, Yah*** (*Deus das vinganças, Yah*)

Salmo 98:1 = ***shiru la Yah shir hadash*** (*cantem a Yah um cântico novo*)

Salmo 121:2 = ***ezri me'im Yah oseh shamaim ve aretz*** (*minha ajuda vem por Yah, o que faz céu e terra*)

Salmo 122:1 = ***semahti be imrim li "beit Yah nelek"*** (*fiquei alegre ao me dizerem "à casa de Yah iremos"*)

Salmo 145:9 = ***tov Yah lakol*** (*bom é Yah para todos*)

Salmo 145:17 = ***tsadiq Yah b'kal derakaiv*** (*justo é Yah em todos os caminhos dele*)

E tantos outros textos da Palavra, como o "Cântico de Moisés", em Êxodo – ***'ezi ve zimerah yah*** (*minha força e cântico é Yah*) – como na declaração celestial "***qadosh qadosh qadosh yah tzevaot***" (*Santo Santo Santo é Yah dos exércitos*).

Embora os muçulmanos digam que "Alah" é o mesmo Deus nosso com um nome diferente, isso não é verdade. No Alcorão (o livro sagrado deles) está escrito que "Alah não se parece com nada que existe sobre a terra", mas a escritura original diz que Yah fez o homem com Sua ***tselem*** e ***demut***. Os termos originais em hebraico não são IMAGEM E SEMELHANÇA, e sim IMAGEM E FORMA (equivalentes ***image and shape***).

Aliás, esse é outro ***subtópico*** importantíssimo no estudo do avivamento: é preciso que falemos sobre ***imagem e forma de Deus***. Os teólogos modernos insistem excessivamente em afirmar que Deus é um "espírito impessoal", e não uma Pessoa espiritual. Esse conceito de espírito impessoal é antibíblico, visto que o próprio Yah se define o tempo todo na Palavra como alguém que tem braços e pernas; alguém que sente raiva e zelo; alguém que ama e odeia; alguém que faz planos, alguém que se vinga, alguém que tem sentimentos... enfim: alguém que pensa e tem inteligência. Nada disso é impessoal; e foi justamente por isso que Ele nos fez conforme Sua imagem e forma.

IMAGEM e FORMA se referem justamente a esse aspecto corpóreo de Deus, pois ao longo de toda a Bíblia lemos coisas como "***a mão de Deus*** não está encolhida"; e Deus disse a Moisés "***meu rosto*** não poderás ver, mas quando a minha glória passar eu te cobrirei com a ***minha mão***, e poderás me ver pelas ***costas***" (**Êx 33:20 ao 23**); e "a terra é o estrado dos ***meus pés***". E isso sem contar um detalhe óbvio: a maior prova de que Deus se denomina uma Pessoa é o fato de Ele se apresentar pra nós como um "pai". Lá em Isaías, Yah diz ao povo israelita "Não te lembrarás mais da vergonha da tua viuvez, pois o teu Criador é o teu marido" (**Is 54:4 e 5**).

Dizer que Deus nos fez à Sua imagem e forma significa que Ele nos moldou de acordo com a forma que Ele mesmo possui, e nos deu um rosto baseado no rosto que Ele mesmo tem. Em todas as visões de Deus, Ele é visto como na visão de Daniel: um "Ancião de dias", um aspecto de um homem bem velho.

Mas, voltando ao tópico que fala sobre ***o Nome***... que diremos, então, sobre ***o nome*** "***Jeová***"? Esse nome foi criado pelos fundadores da Sociedade Torre de Vigília (*Testemunhas de Jeová*), mais ou menos no *séc. XIII* ou *XIV*. Esse nome não era conhecido e nem pronunciado na época dos apóstolos. Até porque o nome divino jamais poderia ter a letra J; esse som não existe na língua que revelou Deus ao mundo !

Até aqui, tudo foi exposto conforme os originais pra indicar que Deus Pai pode ser chamado de Yah, tranquilamente e sem medo de errar.

Agora, continuando no tópico número um, que diz "creio em Yah e em Yeshua [Jesus], mais duas observações importantes pra quem quer aprender a verdade: primeiro, não é errado chamar Jesus de Yeshua – segundo, Deus não é uma "trindade". O conceito de trindade divide Deus em três. Todo crente diz que não, mas eu sempre os vejo orando "ao Pai **e** ao Filho **e** ao Espírito Santo". Deus não é três; Deus é Um na plenitude de sua divindade. Mas, ***o que é divindade*** ?

Divindade é a natureza divina em sua totalidade. Mas o ponto exato do erro, onde os antigos começaram a se perder da realidade, é justamente o fato de que ***a totalidade da divindade de Yah inclui a existência de um Filho*** – fato este que os antigos não tiveram conhecimento. Yah possui a única divindade que existe (porque Ele é o único Deus que existe), e essa divindade inclui a eterna existência de Yeshua junto com Ele, desde sempre. Deus não o criou para ser seu Filho, senão Ele seria apenas mais uma criação de Deus (ou a primeira criação dEle). Precisamos entender, pela Palavra, que a primeira criação de Yah foram "os Céus" (essa expressão, por sua vez, inclui tudo aquilo que chamamos de Espaço Sideral: planetas, galáxias, os mundos visíveis e os invisíveis).

E não é errado chamar Jesus de Yeshua. Até porque, apesar de Deus ser o criador de todos os idiomas da terra, o nome que Gabriel trouxe até Miriam foi "Yeshua". Todos chamam Miriam de Maria, por causa da versão grega das escrituras, mas o nome original Miriam deveria ter sido preservado porque ele existe normalmente no nosso idioma. Se as pessoas não acham errado chamar Miriam de ***Maria***, Jacó de ***Tiago*** e Ishai de ***Jessé***, muito menos chamar Jesus de Yeshua, ou ***Iisús*** (grego), ou ***Iesu*** (nas línguas da Ásia), ou simplesmente ***Gesù*** (italiano).

TÓPICO Nº 2 – CREIO NA PREDESTINAÇÃO

2 – a predestinação é o princípio espiritual que embasa toda a Bíblia e rege a eleição da graça de Deus. **Hb 4:3** diz que "todas as coisas já estavam concluídas antes da fundação" – quer dizer : tudo aquilo que é, tudo que existe, e o que acontece ou deixa de acontecer faz parte de um plano pré-concebido por Deus. Precisamos entender que Yah não saiu fazendo qualquer coisa por excesso de tempo livre ! Ele planejou e fez.

Em **1ª Pe 1:2**, vemos Pedro (que aprendeu do próprio Jesus) usando a expressão "eleitos segundo a presciência de Deus Pai". Em **2 Ts 2:13**, vemos Paulo (que ***também*** aprendeu do próprio Jesus) escrevendo à igreja dizendo

"devemos sempre dar graças a Deus por vocês, pois ***Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação*** mediante a santificação no Espírito e a fé na verdade". Traduzindo pros menos entendidos: Deus esclheu um povo pra ser salvo, e entre os deveres desse povo que Ele escolheu estão incluídas:

1. a necessidade de santificar sua vida através do relacionamento diário de busca e aproximação pelo Espírito Santo

2. a necessidade de batalhar pela fé que foi entregue (*ep. Judas, v. 3*), lutando diariamente pra manter e/ou aumentar esse nível de fé: e isso se faz lutando consigo mesmo pra se adequar à Palavra dEle.

Quer dizer : Deus não te chamou pra você viver de qualquer maneira, Ele te chamou pra você desenvolver santificação e fé.

Então, visto que Deus não fez nada sem planejamento, entendemos que sua soberania o levou a saber que a criação humana haveria de ceder ao pecado. Por isso Ele pré-concebeu o plano ideal pra virar esse jogo: como o homem inserido no pecado jamais ia conseguir criar algo que agradasse a Deus pra merecer a salvação, o próprio Deus criou esse plano de salvação e elegeu muitas pessoas para viverem invariavelmente nesse plano. Isso iria atrair o ciúme das demais nações, que viriam a dizer "Nós também conseguimos ser de Deus; se a gente quiser" (mas eles só conseguem durante um curto espaço de tempo).

Se você acha que qualquer um consegue ser de Deus, leia os trechos bíblicos abaixo e perceba os exemplos vivos da escolha divina.

1 - O EUNUCO (*At 8:26 ao 39*) – no lugar onde Filipe estava pregando já tinha muita gente sem salvação, mas Deus o mandou ir pra estrada de Gaza evangelizar o eunuco da rainha da Etiópia. Depois que batizou o eunuco, Deus o arrebatou em corpo físico pra outra cidade. Resumindo, Deus fez algo que Ele nunca tinha feito antes, "só" pra salvar o eunuco e alguns "Ashdodianos"!

2 - CORNÉLIO (*At 10:1ao 8 / At 11:13 ao 15*) – Cornélio já era religioso e já tinha as suas próprias convicções – mas Deus enviou um anjo por meio de uma visão, que o mandou chamar Pedro. "Cornélio, manda chamar Pedro; ele vai pregar pra você e você ser salvo".

3 - LÍDIA (*At 16:13 ao 15*) – os evangelistas tinham "tomado a decisão" de ir pra Ásia, mas Deus os fez voltar e ir pra Macedônia. Na primeira pregação que fizeram por lá, Atos diz "Lídia nos escutava; e o Espírito Santo lhe abriu o coração pra atender às coisas que Paulo dizia". Aquele era o momento dela.

E isso sem mencionar o anúncio do nascimento de Sansão e o de João Batista, que também tiveram um propósito pré-estabelecido. Ninguém vem ao mundo pra fazer o que quer ; ninguém acorda um dia querendo conhecer Deus.

Uma das maiores pragas inseridas na igreja terrena é ***a filosofia do*** "***livre-arbítrio***". Ela é difícil de ser desmascarada, pois os principais textos bíblicos que enfatizam a predestinação estão adulterados ou mal traduzidos. Por exemplo, em **At 13:48** a gente vê o apóstolo Paulo pregando e alguns aceitam o evangelho sem maiores problemas. E o escritor diz no v. 48 "Os gentios ouvindo isso, regozijaram-se; e creram os que haviam sido destinados à vida eterna". E esse texto que diz que tinham sido ***destinados*** neão está tão alterado assim; no texto grego diz que tinham sido ***fixados*** para a vida eterna.

Segundo o texto grego das Escrituras, creram os "***tetagménoi***" – singular : ***tetagmenos***, do verbo ***tásso***, que significa a mesma coisa que o verbo inglês ***set***. E pra quem conhece inglês, ***set*** significa "pôr, estabelecer, arrumar, endireitar, botar no lugar, apresentar (em caráter definitivo)". Aquelas pessoas ouviram a pregação de Paulo, e creram os que foram postos ali para crerem.

Em outro texto que reforça o caráter fundamental da predestinação, **Pv 16:4** diz que "***o Senhor fez tudo com uma finalidade – inclusive o ímpio pro dia do mal***". Mas os pentecostais nunca citam esse texto, não o usam nas suas mensagens, e ainda rejeitam a verdade completa das Escrituras.

Na epístola de Judas, aquela anterior ao Apocalipse, o Judas filho de Maria diz à igreja que as heresias foram inseridas na igreja por "certos homens, **pré-escritos desde os tempos antigos para esta condenação**" (***v. 4***). Você sabe por que até os grandes anticristos foram designados previamente ? Porque temos que entender de uma vez por todas que Jesus não perde e nem nunca perdeu nenhum dos Seus, nem por incompetência e nem por descuido. Quem se destaca do Corpo de Cristo, se destaca por causa do que o apóstolo João disse : "Eles saíram do nosso meio porque não eram dos nossos... se fossem dos nossos, teriam permanecido conosco" (**1 Jo 2:19**). Tanto que Jesus disse ao Pai, em oração "Não perdi nenhum dos que me foram dados **a não ser** o filho da perdição, para que as Escrituras se cumpram" (**Jo 17:12**).

E aí ?! Será que Deus é injusto por não se deixar escolher livremente ? Não, pois o **Sl 145:17** declara que "***Yah é justo em todos os Seus caminhos***". Mas um dos maiores pontos fracos do livre-arbítrio é que ele leva algumas pessoas a dizerem "se é assim, então Deus é injusto". Eu já ouvi isso algumas vezes, e é um fato inegável a pessoa pensar assim: se Deus não dá escolha aos homens e seleciona uns e outros para ocuparem grandes missões, se alguns povos de difícil acesso estão morrendo sem Jesus porque não são eleitos de Deus, se um

tem sucesso financeiro porque isso estava “escrito” no destino dele e o outro morre pobre porque não tava escrito pra ele... então, só resta aos adeptos do livre-arbítrio condenarem a Deus por Ele não ter agido como “eles” queriam.

Mas não podemos esquecer nunca que ***a base do princípio da predestinação é a soberania de Deus***. Por definição, Yah existe eternamente antes de qualquer coisa, por isso Ele é completamente livre pra ser soberano e fazer o que quiser – pois entendemos pelas Escrituras Sagradas que Ele sempre sabe o que é melhor.

Ninguém ensinou nada a Ele; ninguém explicou a Ele como é que se fazia um planeta, uma estrela, um oceano... quando nós da atual geração nascemos, Ele já tinha falado com Abel, Enoque, Noé, Abraão, Moisés, Elias e Eliseu. Nenhum ser humano presenciou o dia em que Ele jurou lá no Céu que Yeshua seria sacerdote na ordem de Melquisedeque. Quando Yah criou o leão, o jacaré, o rinoceronte e aquilo que chamamos de “dinossauro”, nenhum de nós tava lá dando palpite. É por isso que Ele pode fazer tudo o que quiser, que Ele nunca vai estar errado.

Agora, o que é que a filosofia do livre-arbítrio ensina ? Que você pode conduzir o seu destino de acordo com as escolhas que você fizer. Que escrever a sua história só depende de você; que você tem uma coisa chamada “poder de decisão”; que Deus não vai fazer certas coisas se você não tomar a iniciativa; que Deus tá esperando você começar a se mover pra fazer algo; que as suas attitudes é que determinam a reação de Deus na sua vida. Isso tudo é um monte de heresias; Yah não é Deus de ***reação***, Ele é Deus de ***ação***.

Se Deus se pusesse a esperar o homem agir pra Ele poder fazer algo em troca, Ele não teria criado tudo o que criou a partir do nada; e ao invés de decidir lá na glória celestial as normas do sacrifício de Jesus, provavelmante Ele ia tentar escolher aqui da Terra algum humano que valesse a pena. Deus não precisa que lhe digam o que fazer !!! Se muitos humanos não precisam, imagine Deus...

E como se não bastassem todas estas heresias, algumas igrejas insistem em dizer sempre que Deus respeita as decisões do homem. Quase todas as decisões humanas contrariam as leis espirituais, e Deus nunca vai abaixar a cabeça pra uma decisão humana que seja contrária às leis dEle. Toda pessoa com um mínimo de inteligência sabe que a decisão humana se baseia na lógica humana; os homens não pensam como Deus porque não são Deus.

O coração do homem só se inclina pra coisas como: dinheiro, mulher, bebida, futebol, viagens... como é que um ser assim poderia conseguir tomar decisões espirituais? É por isso que Deus preenche os escolhidos dEle com o Espírito dEle – que é quem vai guiando o eleito aqui nessa terra, passo a passo, de dentro

pra fora – até que este consiga ter o mínimo necessário de visão espiritual pra gerar a ***consciência cristã*** (que é o que guia o cristão).

Se você se vê como um eleito de Deus, saiba que Ele não está esperando você tomar decisões espirituais: Ele espera de você é que você dê ouvidos à Palavra dEle, e que você tenha a preocupação de se adequer à Palavra dEle. Ele espera também que você creia na Bíblia como um todo, e nunca duvide dela. Se tem algo na sua versão bíblica que pareça ser uma contradição, procure estudar os textos originais. As Bíblias atuais estão cheias de acréscimos...

TÓPICO Nº 3 – VIVER DE ACORDO COM A BÍBLIA

3 – No **terceiro tópico**, declaramos "creio que preciso adequar o meu modo de vida à Lei de Deus". Jesus disse : "Aquele que ouve as minhas palavras e as põe em prática é como o homem prudente que edificou a casa na rocha. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e bateram com força na casa – que não caiu" (**Mt 7:24, 25**).

Essa comparação diz "Tenho que embasar a minha vida na Palavra dEle porque ***vento***, ***chuva e inundação*** vêm pra todo mundo". Com Jesus ou sem Jesus, a vida é dura – e sempre será – mais pra uns do que pra outros. Se você se baseia na Palavra de Deus pra tocar a tua vida, o sofrimento que vier estará no controle dEle – e vai somar pontos pra você.

Pra que será que serve a Bíblia ? Os pentecostais acham que Deus tem que falar diretamente na congregação, em todas as reuniões – e por isso eles não usam a Bíblia pra conhecer a Deus. A Palavra escrita existe pra gente conhecer tudo aquilo que está disponível sobre Deus.

Dentro desse terceiro tópico de estudo teremos outros subtópicos, os quais puxam assuntos fundamentais que têm que ser estudados pra não restar nenhuma dúvida sobre nada. Estes próximos subtópicos tratarão dos seguintes temas:

1. salvação
2. perdão
3. comunhão & unidade
4. prosperidade
5. acréscimos e traduções erradas
6. as religiões

Primeiro subtópico: ***Salvação***

Pra quem realmente não conhece a Deus, parece muito óbvio que a salvação da alma possa ser perdida e recuperada muitas vezes, desde que a pessoa "trabalhe duro" e se esforce pra manter aquilo que decidiu. Mas isso não tem respaldo bíblico. Em **Mt 13:47 ao 50** encontramos a resposta adequada pra essa pergunta: Jesus disse que o Reino dos Céus é como a pesca daquele pescador que jogou a rede, e quando puxou de volta veio um monte de coisa boa junto com um monte de coisa ruim. ***Com muita paciência*** o pescador selecionou os bons, e jogou fora os que não prestavam. Quem tem ouvidos, ouça !!!

O pescador é Jesus, o mar é o mundo e a rede de pesca é o Evangelho. Dentro dessa metáfora, vemos que o evangelho foi lançado por Jesus (através dos Seus escolhidos), e quando as pessoas vieram pra igreja (como resultado prático desse trabalho) veio "coisa boa junto com coisa ruim". Mas a ***Parábola do joio e do trigo*** diz que, nos últimos dias, os anjos de Deus vão separar os que não servem pro Reino e vão lançá-los fora (**Mt 13:40**). Aqueles que foram lançados fora, na verdade eles não perderam a vida eterna; porque eles nunca a tiveram.

Ef 4:30 diz que fomos ***selados*** com o Espírito de Deus. O selo é um símbolo que não deixa dúvidas; quando uma carta é selada, ela é selada pra "ter o direito de chegar ao destino". Ou então, é como a selagem do gado com ferro em brasa. Exemplo: a fazenda JP marcou todo o seu gado com a sigla JP1; mesmo que seus bois e vacas se percam no meio do caminho e fiquem por aí até serem resgatados, ou mesmo que um touro morra longe da fazenda, ele nunca estará capacitado a remover a marca JP1 – seja preso, morto ou perdido, ele continuará pertencendo àquela fazenda.

O selo do Espírito não é "ferro em brasa" mas funciona assim. Deus te marcou como posse dEle ? Então você agora é dEle. Talvez você passe algum tempo lutando contra isso, por não querer mudar de vida ou por achar vergonhoso ter que ser diferente do que sempre foi. Mas o fato de você virar as costas pra igreja terrena não representa nenhum risco pra Deus; afinal de contas, Ele entende o ser que Ele criou (e por isso mesmo Ele trabalha de dentro pra fora, única e exclusivamente pelo convencimento espiritual). Deus sabe que o homem é desprovido de força espiritual, e por isso ele precisa de algum tempo pra se readaptar a algo novo.

Veja, por exemplo, o profeta Jonas: ele recebeu uma missão que não queria, tentou fugir da missão, e no fim das contas "teve que ir". Viu a conversão de um povo desprezível e ficou chateado porque Deus usou de misericórdia com eles. Mas nada disso fez Deus rejeitar ou matar Jonas porque, como eu já tinha dito antes, Deus sabe que somos limitados (na verdade, os seres humanos nunca vão conseguir aceitar totalmente que a vontade de Deus é sempre boa ou correta; mas pelo menos devem se manter com Ele na fé e na obediência).

Mas alguns insistem em continuar pregando que a salvação pode ser escolhida e perdida por causa do texto de **Hb 6:4 a 6** =

"***É impossível os que uma vez foram iluminados e provaram o dom celestial e se fizeram participantes do Espírito Santo, e provaram a boa palavra de Deus e os poderes do mundo vindouro, tendo caído, serem renovados outra vez para arrependimento, tornando a crucificar o Filho de Deus para si mesmos e usando ele como exemplo***".

Na verdade, esse texto não está dizendo que você pode escolher a salvação e perdê-la; o que esse texto está dizendo, desde o versículo 1, é: ***Você já teve o primeiro contato com Cristo, então continue crescendo e se desenvolvendo nEle – porque quem faz isso não cai*** (é o que está dizendo o texto: quem busca corretamente dentro das leis do Evangelho, é impossível cair)**.** ***Se você parece estar buscando o crescimento espiritual corretamente, mas caiu, é porque não está fazendo como devia. Senão, está crucificando a Cristo de novo*** (ou seja, tá desprezando tudo o que Ele passou pra liberar vida eterna)**.**

É só isso que esse texto tá dizendo! Se você busca o crescimento espiritual da forma correta, como a Bíblia ensina, ***é impossível você cair*** !!! Lembrai-vos dos exemplos de Davi e Saul. Saul pecou algumas vezes contra os desígnios de Deus e Deus o rejeitou – Davi também pecou (talvez tenha pecado muito mais vezes do que Saul) – e Deus não o rejeitou. Por que ? Porque, apesar de serem humanos como nós, Davi se preocupava em agradar a Deus e buscava a Deus como se deve; Saul, não.

Até hoje Davi é conhecido como o “homem de acordo com o coração de Deus” (**At 13:22**), mas não porque ele fosse mais especial do que nós: é porque ele se preocupava em agradar a Deus. Tem muito crente que tá preocupado em receber uma casa, um carro ou um “milagre” qualquer... quando ele peca, ele diz “eu sou humano”. Eis aí a diferença entre estar preocupado em agradar a Deus, ou não.

Segundo subtópico: ***Perdão***

É chegada a hora de os cristãos receberem um doutrinamento que lhes ensine corretamente. Tem-se falado muito sobre perdão, mas ‘a atual igreja chamada evangélica’ não o conhece e nem o compreende bem. A única coisa que eles sabem é olhar praquela velha declaração de Cristo “Quem não perdoar não será perdoado” (**Mt 6:14 e 15**). Quando Jesus disse isso, Ele estava confirmando um ensinamento da Torah aos seus conterrâneos – mas o Evangelho não é uma cópia fiel da Torah; ele usa, sim, os mesmos princípios espirituais da Torah (retidão / amor / servidão / fidelidade / comunhão), mas num formato acessível aos povos que não têm compromisso com Moisés.

Em “João 20”, ao ressuscitar e aparecer aos doze, Jesus disse “aqueles a quem vocês perdoarem os pecados, está perdoado – aqueles a quem vocês retiverem, está retido” (**Jo 20:23**). Essa afirmação já é totalmente diferente da outra. Na primeira declaração, Jesus está praticamente obrigando a liberar perdão / na segunda, Ele está nos dando a livre escolha de perdoar ou reter o perdão. Mas como este livro foi feito pra você aprender a doutrina corretamente, aprenda isto: ninguém é obrigado a perdoar.

Jesus havia dito aquilo daquela forma (**Mt 6:14 e 15**) aos israelitas para ensiná-los a combaterem o “farisaísmo”, porque eles achavam que já eram bons o suficiente perante Deus mas na verdade eles não faziam o que diziam; eles não praticavam aquilo que mandavam os outros fazerem. Mas depois que Ele cumpriu completamente o Propósito celestial, Ele veio e deixou a instrução definitiva aos eleitos = “se você consegue perdoar a injúria sofrida, segue em

frente sem carregar nenhum fardo / se você não consegue perdoar e retém o perdão, deixa pra mim que Eu trato a pendência do meu jeito".

Eis a diferença entre *perdoar* e *reter o perdão*. Yeshua sabia muito bem que a partir daquele dia, a Igreja ia sofrer muitas injúrias, muitas tribulações, e os próprios membros da cristandade iriam sofrer todo tipo de perseguições – algumas, inclusive, que vieram a manchar a reputação de um ministério ou a causar a morte de alguém. Daí surgiriam situações muito difíceis de se lidar, onde muitas das vezes ninguém quer perdoar ninguém, ne, olhar pra cara de ninguém. Mas pra quem está preparado pra perdoar, no momento da injúria, perdoar não é esquecer – é não levar mais em conta aquilo que sofreu.

Se quase acabaram com a tua vida e a tua reputação, você não é obrigado a perdoar : você pode simplesmente reter a sua parcela de perdão e entregar o problema pra Deus resolver do jeito dEle. Mas, qual é o jeito de Deus tratar o ofensor ? Às vezes Deus pune, às vezes não; às vezes Ele mata, e às vezes Ele deixa viver / às vezes Ele apenas despoja o ofensor de suas riquezas materiais, e às vezes Ele converte a pessoa e traz para Si mesmo. Entregar pra Deus é ver acontecer uma destas coisas (e aceitar o que Ele faz).

Terceiro subtópico: ***Comunhão & unidade***

Às vezes vemos por aí um crente ou outro que não congrega em nenhuma igreja, com nenhum grupo, nenhum ministério, nada. E as pessoas cobram desse crente "Você precisa congregar, porque todo cristão *precisa* congregar". Será que precisa, mesmo ? Na verdade, congregar não é um mandamento: é um costume. Supomos que é um bom costume, porque a igreja se reúne em torno da comunhão que possui. Comunhão significa "ter em comum", por isso só é coerente você congregar em um ministério onde você compartilhe dos mesmos *fundamentos-base* que os demais participantes.

Eu chamo de ***fundamentos-base*** aqueles princípios que unem os cristãos e os tornam um ministério específico: fé, doutrina, visão evangelística, visão

eclesiástica... coisas desse tipo; coisas que quem congrega junto sente um do outro. Não adianta você congregar em um ministério no qual você não aceita o que eles ensinam: você estará perdendo o seu tempo e atrapalhando o desenvolvimento deles.

Antigamente, no tempo dos apóstolos, as igrejas tinham *unidade* porque os ministérios tinham comunhão entre si; mas pros ministérios terem comunhão uns com os outros, é preciso primeiramente os irmãos de um mesmo ministério terem comunhão entre si. Senão, o pastor vai estar lá ensinando e ninguém vai aceitar o ensinamento dele, ninguém vai dar credibilidade ao ministério dele; um vai rejeitar o pensamento do outro, ninguém vai crer igual a ninguém... é preciso haver comunhão dentro de cada ministério pra voltar a ter unidade.

Os pastores atuais dizem que hoje em dia não é possível haver unidade, mas ela já existiu. Se já existiu uma vez, é possível voltar a existir – mas pra isso acontecer, muitas "igrejas" vão ter que admitir que estão doutrinariamente erradas e dar o braço a torcer. Ou seja, pra unidade voltar realmente a existir, é necessário haver <u>humildade</u> e <u>coragem</u>: humildade pra reconhecer que está ensinando errado, e <u>coragem</u> pra consertar isso.

As "igrejas" que estão mais erradas no ensino doutrinário, mais fora da Palavra, ao invés de se dividirem ainda mais elas deveriam é se submeter àquelas que eles consideram poderosas na Palavra (uma espécie de "***retrocesso santo***"). Como o objetivo deste livro é o ensino, podemos dizer o seguinte: por que é que as igrejas se dividem tanto ? Será que é porque o cabeça dessa divisão recebeu alguma "revelação nova" que a atual direção dele não reconheceu ? Não – eles se dividem porque, hoje em dia, "quase todo" pastor quer ser presidente e mandar em um grupo; é o poder. Mas deveriam fazer o contrário: se a igreja X, mesmo sendo independente, considera a igreja Y um baluarte do evangelho, ela deveria é se agregar à igreja Y (nem precisa pegar o nome e repartir membresia; é só se colocar oficialmente "sob tutela espiritual" da igreja Y).

Talvez a igreja terrena nunca mais recupere a unidade porque, além da sêde de poder, diz a Palavra que antes de Yeshua voltar pra ser Rei haverá a ***apostasia***. As pessoas pensam que apostasia tem a ver com aquilo que chamam de "estar desviado" ou "estar afastado dos caminhos do Senhor". Não é nada disso; apostasia é 'divórcio' na língua grega. A humanidade vai se afastar cada vez mais dos conceitos espirituais; vai chegar um tempo em que ninguém vai aguentar mais ouvir falar em Deus, Jesus ou evangelho – apostasia é isso.

Isso que as pessoas chamam de 'estar afastado' ou 'desviado' tem a ver apenas com o ego ferido de cada um. Senão, ao serem maltratados ou humilhados em um ministério, iriam apenas mudar pra outro – e não "largar tudo". Esses que

fazem assim estão agindo como “bebês chorões”, crianças pirracentas. Não se deve nem ir atrás deles ! Os pastores do Sistema Evangélico designam comitivas especiais de “irmãos” pra irem atrás desses pirracentos, que só vão voltar a pisar na congregação se o pastor baixar a cabeça, pedir desculpas e “dar um pirulito novo” pra cada um.

Na verdade, esse que age assim não está desviado da fé, e nem afastado da vida eterna: a Bíblia chama isso de crente “fraco”. ***Não existe crente desviado, que perdeu salvação – existe crente fraco, que faz pirraça porque não se converteu de verdade***. Se o pastor da sua congregação é “o vilão” e você é o mocinho, então por que você simplesmente não mudou de igreja e foi pra outra ? Se largou tudo, é porque já tava querendo fazer isso e encontrou uma justificativa plausível. Mas os “pirracentos” não têm utilidade nenhuma no Reino de Deus.

Quarto subtópico: ***Prosperidade***

Prosperidade financeira não é parte integrante da doutrina do evangelho; se fosse, todo cristão teria, mesmo que não buscasse necessariamente por isso. Porque tudo o que é doutrinário está sobre todos. Por exemplo: “quem confessa a Cristo e abraça o evangelho recebe o Espírito de Deus” = isto é doutrinário; é para todos os cristãos – mas abundância financeira não é pra todo mundo, é pra alguns. Em **Dt 15:11** o próprio Deus diz “nunca deixará de haver pobres na terra” – se Yah falou, é porque a prosperidade financeira nunca irá alcançar a todos. Isso não significa dizer “seja miserável”; significa dizer que, se você buscar a prosperidade material e ela não vier pra você, tenha consciência de que isso não é obrigatório. Não é algo que ***tem que acontecer***.

Se a prosperidade financeira fosse um item doutrinário, os maiores e principais ícones da obra de Deus a teriam possuído. Moisés foi pobre, Elias foi pobre, Eliseu foi pobre, João Batista foi pobre, e todos os profetas conhecidos também. Quem foi realmente rico ? Abraão já era rico antes do chamado de Deus; Ló, Jó, Isaque, Jacó... o único grande homem de Deus que ficou rico depois de seu chamado foi Davi, por causa de sua condição de rei. Os reis foram ricos, mas não apenas os bons – os maus também.

Ninguém fica rico trabalhando; a riqueza é dom de Deus, e ela vem através de oportunidades sem igual que Deus dá a uns e outros. Não se iluda; o que Jesus prometeu, Ele tem cumprido: ***estas coisas*** (o básico) ***serão acrescentadas***.

Quinto subtópico: *Acréscimos e traduções erradas*

A importância das traduções

É importante haver um ensino desse tipo para que as pessoas aprendam a raciocinar. Algumas pessoas dizem que a visão Alfa Ômega "confunde" porque, na verdade, não querem usar o raciocínio que receberam de Deus. Se você vier com um conceito pré-estabelecido, você não vai conseguir pegar a lógica dessa visão. Quando as pessoas se achegam a um ministério, umas vêm pra aprender de Deus (enquanto outras vêm pra tentar pegar erros de quem ensina). Mas se você realmente quer aprender de Deus, aprenda primeiramente os princípios doutrinários pra poder então se basear neles de modo geral.

Só pode ser considerado fator doutrinário da Bíblia o que já era ensinado na época dos apóstolos de Cristo. Aliás, quero fazer uma ressalva sobre essa questão de "apostolado". Hoje em dia muitos estão se dizendo apóstolos, mas ser um apóstolo significava andar com Cristo pessoalmente, conviver com Ele e aprender dEle.

A desculpa usada hoje é "apóstolo significa ***enviado*** em grego, e eu sou um enviado de Deus". Se for por isso, ministro em grego é ***diákonos*** – será que todo ministro do evangelho é um diácono ? ***Diakonos*** significa "aquele que presta serviço" – então, pela lógica da fonte original de língua grega, todo pastor é um diácono. Presbítero significa "velho; ancião" – mas tá cheio de presbíteros jovens nas igrejas (ou seja, tá cheio de "jovens velhos"). Em **Ap 21:14** diz que sobre os doze fundamentos da Cidade Santa "estão escritos os doze nomes dos doze apóstolos do Cordeiro". Jesus teve 12 apóstolos, e seus 12 nomes estão gravados nos fundamentos da Nova Jerusalém. Não lhes parece óbvio ?

Mas como eu estava dizendo, Só pode ser considerado doutrinário o que já era ensinado na época dos apóstolos (lá pelos anos 35, 40, até mais ou menos o ano 90). Nessa época, por exemplo, ***pré-tribulacionismo*** não era ensinado. Nenhum cristão achava que Yeshua ia voltar a qualquer minuto ou segundo pra tomar os crentes da Terra e levar pro Céu. Quando já estavam começando a achar que era assim, Paulo escreve a *Segunda aos Tessalonicenses* pra esclarecer: "No que diz respeito à vinda de Jesus e a nossa reunião com Ele... que ninguém vos perturbe... como se o dia do Senhor estivesse próximo" (**2 Ts 2:1 e 2**).

Como na questão do ***Sábado***. Jesus morreu na Sexta-feira e ressuscitou na madrugada de Sábado; mas muita gente não consegue entender isso por causa das traduções deficientes. Aí dizem assim "Mas a Bíblia diz que Ele ressuscitou no terceiro dia – logo, se Ele morreu na Sexta, Ele ressuscitou na Segunda". Este seria um raciocínio correto, se não fosse pelos erros de tradução da Bíblia.

Entenda de uma vez por todas: Jesus disse que seria maltratado, zombado e morto, e no terceiro dia ressuscitaria – porque Ele disse que ia passar "três dias e três noites no coração da terra" (**Mt 12:40**). Mas o que Ele quis dizer com isso ? O que era esse "coração da terra"? Era o inferno, onde Ele ia ter que ir pra poder "tomar a chave das mãos do diabo" ? Isso é o que o Sistema Evangélico diz, mas na verdade ***o coração da terra é Jerusalém*** – espiritualmente ela é o coração da terra porque foi lá que se desenrolou a obra de Deus e a salvação dos homens. Jerusalém é a cidade mais visada pelas principais religiões do mundo; é a capital da fé; a capital da salvação. E Jesus tinha que passar os seus três últimos dias de vida humana em Jerusalém:

"***Eis que vou expulsando demônios e fazendo curas hoje e amanhã, e no terceiro dia serei consumado. No entanto, é necessário caminhar hoje, amanhã e no dia seguinte; porque não convém que um profeta morra fora de Jerusalém***". (**Lc 13:32 e 33**)

Isso é Bíblia, não é invenção minha. Quatro dias antes de sua morte, Jesus ainda estava em Betânia (**Mc 14:3**); mas Ele teve que sair de lá e vir pra Jerusalém cumprir o seu "terceiro dia". Eram três dias em Jerusalém sendo acusado, escarnecido, condenado, morto e ressuscitado. Quinta-feira à noite Ele foi preso (**Jo 18:12**); ao longo da sexta-feira Ele foi julgado, condenado e morto; e no sábado de manhã Ele já não estava mais no sepulcro (**Mt 28:5 e 6**). E depois de ressuscitado Ele ainda apareceu aos doze, no início do anoitecer do sábado, pra terminar o que havia começado. Muita coisa se perdeu durante anos, por causa das traduções maldosas que servem pra manter o povo na ignorância. Afinal de contas, um povo ignorante é mais fácil de ser dominado.

Jesus nunca passou três dias no inferno; Ele nunca tomou nenhuma “chave” da mão de Satan. Os cabeças do Sistema Evangélico gostam de cenários místicos, mas nada disso aconteceu.

O texto da “mulher adúltera” (**Jo 7:53 a 8:11**) não foi escrito por João, o texto do “ide” (**Mc 16:9 ao 20**) não foi escrito por Marcos, e os teólogos sabem disso. Mas mesmo assim eles fecharam os olhos e aceitaram sem contestar. A Bíblia é cheia de acréscimos porque, na verdade, isso vem desde o tempo em que a igreja de Cristo se tornou igreja católica. Se você não sabe, a teologia católica ensina que as narrativas de Jonas e Jó são “alegorias”; são como fábulas, que nunca aconteceram mas servem pra ilustrar a vida espiritual.

Estes 66 escritos bíblicos foram reunidos como ‘Bíblia’ em um só volume, na época em que o pensamento católico predominava nas cabeças; e por causa disso, eles se acharam no direito de modificar as Escrituras e inserir as próprias alegorias deles, que são os sete ***apócrifos oficiais*** da Bíblia católica = Tobias, Judite, 1º Macabeus, 2º Macabeus, Sabedoria de Salomão, Eclesiástico e Baruque. E não podemos esquecer de outro detalhe: na Bíblia deles, o livro de Daniel tem ***dois capítulos a mais***!

Sexto subtópico: ***Resumo das religiões***

São tantas religiões, tantas distorções, tanto misticismo, tanta “bruxaria evangélica” por aí, que a única saída pra não ser excluído socialmente é “aceitar tudo” (verbalmente). Quando se fala em “respeitar a religão dos outros” é onde o evangélico cai na armadilha da sociedade e é aprisionado dentro de si mesmo. Afinal, se o Deus que eu prego é o Único e a Bíblia é a única palavra divina, então eu estou automaticamente “desrespeitando a religião dos outros” e passo a ser boicotado como indivíduo na sociedade comum.

Mas pra falar a verdade, ***ser evangélico também se tornou uma religião*** ! Do ponto de vista social, “Movimento Pentecostal” é um termo de definição religiosa: é como falar em Kardecismo, Seicho no Ie, Budismo, Hare Krishna,

Mórmon, Racionalismo Cristão, Wicca, Testemunha de Jeová, Adventista do Sétimo Dia, Jesus Cientista, Islamismo ou Satanismo...

Conheça um pouquinho de cada religião, dentre as principais do mundo, aqui neste espaço de estudo. Você vai conhecer, pelo menos, o mínimo necessário pra “não se deixar levar por doutrinas variadas e estranhas” (**Hb 13:9**).

1. **Kardecismo** – eles lidam com espíritos diversos, o que Deus desaprova em Sua palavra; eles crêem que algumas coisas na Bíblia são inspiradas e outras não, por isso eles dividem a Palavra que é una e unificada. Pregam reencarnação.

2. **Seicho no Ie** – eles cultuam os antepassados e, assim como os kardecistas, eles dividem a Bíblia (acreditam em algumas partes e em outras não); dizem que doença e pecado não existem, porque isso é fruto de uma mente desarmonizada.

3. **Budismo** – dividido por natureza, possui na prática três correntes doutrinárias diferentes: em uma, Buda é um sábio que serve de referência / em outra, Buda é um deus / na outra, que é o Budismo tibetano, a religião se resume apenas à prática da meditação. Meditação, pra eles, significa “esvazie sua mente para os *deuses* entrarem e tomarem conta”.

4. **Hare Krishna** – o deus deles é Krishna, o livro sagrado deles é o “Bhagavad Gita” e mesmo seus seguidores admitem a existência de outros deuses. Eles crêem na reencarnação.

5. **Mórmon** – eles declaram oficialmente que “quem não aceita o testemunho de *Joseph Smith* (seu fundador) não pode entrar no reino dos céus”. Pra eles, a terra prometida não é Israel = é outra diferente. O livro sagrado deles é a Bíblia e o Livro de Mórmon (que “completa” a revelação bíblica pra eles).

6. **Racionalismo Cristão** – pra eles, a salvação chegou no mundo há pouco tempo. Eles consideram como o Messias deles um tal de Manoel Jacintho Coelho – que foi quem revelou o “Superior Racional”, o “Tribunal Racional” e a “Voz suprema de outros mundos”. O livro sagrado deles é o famoso “Universo em Desencanto”, que tem 21 exemplares.

7. **Wicca** – é a “bruxaria do bem”; eles veneram a ‘Deusa Mãe’. Um de seus lemas de vida é: “Contanto que mal não faças, faça o que quiseres”. Eles não têm necessariamente um livro sagrado, mas se fundamentam nos escritos do

fundador (Gardner) e no que se conhece dos chamados ‘Livro das Sombras’ (que são os diários pessoais dos wiccanos onde anotam seus segredos mágicos).

8. **Testemunha de Jeová** – fundada por Nathan Knorr e Charles Tazel Russel, é uma das mais difundidas no mundo inteiro. O livro sagrado deles é a “Tradução do novo Mundo das Escrituras Sagradas”, que é nada mais e nada menos do que a Bíblia que nós conhecemos, com uma tradução particular. Eles renomearam Yah com o nome de Jeová, e não acreditam que alguém tenha dom de cura.

9. **Adventista do Sétimo Dia** – fundada por Ellen Gold White, que dizia ser profetisa e ter dom de cura. O livro sagrado deles é a Bíblia, mas os adventistas mais antigos consideram o livro “O Grande Conflito”, da fundadora, como uma escritura inspirada. Eles se apóiam incisivamente nos Dez Mandamentos e seguem isso. Mas já existem no Brasil os “adventistas pentecostais”.

10. **Igreja do Jesus Cientista** – fundada por Mary Baker Eddy, eles pregam que não existem demônios: tudo que acontece com a pessoa é “psicossomático”.

11. **Islamismo** – o deus deles se chama “Alah”, que eles dizem ser o nosso Deus apenas com um nome diferente. Eles o tratam como “Altíssimo”, termo encontrado na Bíblia; dizem que Alah é misericordioso, mas o Islã está cheio de citações de vingança e punição. Pra eles, Jesus (“Issá”) não é Filho de Deus porque Deus não tem filhos: Ele é apenas filho de Maria. Pra eles, Jesus não é sacerdote; é apenas mais um profeta. Seu livro sagrado é o *Al Quran* (Alcorão).

12. **Satanismo** – é a mais pura expressão de devoção a Satan, o diabo. Não tem formas definidas e não aparece publicamente como é. Na verdade, não é necessariamente uma religião: é um conceito. Eles não fazem propaganda e não tentam “ganhar almas”. O livro sagrado deles é a “Bíblia Satânica”.

Não me dei ao trabalho de citar religiões espíritas, como a Umbanda e o Candomblé, porque o grande contraponto deles em relação ao evangelho é o mesmo do Kardecismo e do Vodu: eles lidam com espíritos de classe inferior, que na verdade não possuem nenhum poder nem influência no mundo espiritual: eles são apenas mais fortes do que os humanos e a função deles é oprimir, atrapalhar e confundir. Quem não tem Jesus é fraco diante deles.

O Sistema Pentecostal

O Sistema Pentecostal é inadequado como modelo eclesiástico. Mas por que ? Vamos estudar esse tema a fundo, e ele começa lá nas origens. Todos consideram o tal Movimento da Rua Azusa, nos Estados Unidos, como o começo desse movimento. Mas na verdade esse negócio de "movimentos de poder" começou mesmo lá atrás no Séc. XVIII, com Wesley, e na Inglaterra de 1886 com a chamada ***Igreja de Deus***. Estas duas denominações acabaram se moldando ao Sistema com o passar dos anos, mas a "coisa pentecostal" é sempre a mesma. ***Invariavelmente eles acreditam*:**

1 - que Deus tem que falar diretamente com eles em todas as reuniões
2 - que todo crente tem que ter o dom de línguas, senão ele não é espiritual
3 - que Jesus pode voltar a qualquer minuto ou segundo pra arrebatar o Seu povo
4 - que a filosofia do livre-arbítrio é bíblica
5 - que qualquer um pode ser salvo seguindo o evangelho tecnicamente
6 - que quase tudo que acontece com as pessoas "é demônio"
7 - que o jejum é indispensável na Nova Aliança
8 - que tem que "pagar preço na terra" pra ser profeta
9 - que "subir o monte" é indispensável pra força espiritual
10 - que a "macumbaria" (umbanda / candomblé) é o grande mal da humanidade

São dez erros oficiais no Sistema deles. Mas, erros à parte, eles costumam incentivar os chamados "repepés", que são a "bagunça santa" (todo mundo falando em línguas, pulando e rodopiando ao mesmo tempo) – porque eles acreditam que avivamento é isso. Eles oficializaram a "oferta santa" de Charles Finney (quem quer aceitar a Cristo hoje ? Amanhã pode ser tarde demais !!!), que não era praticada no início. Aliás, tudo isso que eles promovem e incentivam não era praticado desde o início da igreja cristã. Inventaram o cumprimento "a paz do Senhor", e quem não diz isso é praticamente um herege !

Na verdade, tudo isso é muito fácil de desmascarar. A filosofia do livre-arbítrio, por exemplo, nasceu no ***séc.*V** com um tal de Pelagius. Ele não aceitava o fato de que os homens pecam por causa de Adão ou de Eva, e começou a ensinar que o pecar e o não pecar era da livre escolha dos homens (como se alguém conseguisse tomar a decisão de "não pecar" e manter isso o tempo todo).

Esse negócio de Jesus voltar de surpresa a qualquer momento, isso começou a ganhar as igrejas por volta do ano de ***1800*** (também não era ensinado desde o

início da igreja cristã). E as religiões africanas não são o grande mal da humanidade; na verdade, nessas religiões espiritistas não se serve a Satan = eles estão servindo diretamente a espíritos de classe inferior (no mundo espiritual, eles seriam mais ou menos como o "faxineiro do empregado do faxineiro do empregado do faxineiro". Nem Satan gosta deles). Espiritualmente falando, o candomblé, a umbanda e o vodu haitiano são como qualquer outra religião animista do interior do Congo ou do Zimbabwe. As pessoas estão estão se devotando aos espíritos do mundo, pequenos e sem grau – nem o diabo quer saber deles ! Mas eles são as estrelas do mundo pentecostal.

Se não fosse o demônio, ninguém seria obrigado a dar dízimo – porque é a presença do "devorador" que os encosta na parede: "Olha, irmãos, o devorador não sai nem com oração; só sai quando a pessoa começa a ***dizimar***".

E não posso deixar de esclarecer outro erro que é cultivado: ***o jejum*** não é uma "arma poderosa" como se diz por aí. Ele tem o seu valor como prática milenar, pois desde antigamente era praticado (inclusive por outras religiões). Mas por acaso alguém vê algum registro bíblico de Abel jejuando ? Noé jejuando ? Alguém vê na Bíblia Abraão, ou Ló, ou Jó, ou Jacó jejuando ? O jejum foi assimilado aos poucos, no decorrer dos anos, mas nunca foi doutrinário; a ***Torah*** não manda jejuar pra ficar espiritualmente forte.

Por isso, quando questionaram a Jesus sobre isso (**Mc 2:18 a 20**) Ele respondeu bem: "Por que os discípulos de João (Batista) e dos fariseus jejuam, e os teus não"? E Jesus deu a resposta perfeita: enquanto os convidados do casamento estão junto do noivo, não há motivos para jejuarem. Quando chegar o dia em que o noivo for afastado deles, aí sim: eles jejuarão. Quem tem o Filho de Deus tem o Noivo, não precisa jejuar. Quem diz que tem o Noivo mas insiste em jejuar, está provocando seu próprio afastamento dEle.

Ou seja, nos dias em que conseguirem afastar de você a Verdade do evangelho, espiritualmente falando você olhará em volta e sentirá o vazio causado pela ausência do Noivo; e essa ausência, esse vazio espiritual, automaticamente irá te impulsionar a jejuar pra tentar resgatar a presença do Noivo. Entendeu ?

Se você não entendeu, eu vou no popular = o jejum representa a falta que Jesus está fazendo na vida da pessoa. Com um único ensinamento errado, alguém pode acabar te afastando da graça de Deus. E depois que você perde Ele de vista, você acaba achando que pode fazer algo pela tua própria força pra trazer Ele de volta – e no meio evangélico, a maior representação religiosa que existe da força do homem, é o jejum. ***Só precisa jejuar, de fato, quem não tem Jesus.*** Já reparou que quando o sujeito acha que está buscando a Deus de verdade mas nunca "sente nada", ele acaba apelando pro jejum ? Aí alguém chega pra alguém,

no meio pentecostal, e diz “irmão, eu tenho buscado ao Senhor nas madrugadas mas não consigo ter a certeza de que Jesus gosta de mim”. Então, o irmão diz “todo dia, de manhã, você abre um jejum até o meio-dia”. Você já viu esse tipo de situação ? Eu já ! ***Mas quem busca a Yeshua corretamente, conhecendo Ele através da Palavra dEle (que é Ele), não precisa de jejum. A própria Bíblia diz diretamente que o que liberta é permanecer na Verdade (a Palavra), e quem julga a todos é a Palavra, e o que alimenta os eleitos é a Palavra.***

Estude, busque, procure conhecer a Palavra de Deus como ela realmente é; elimine da tua vida todos os acréscimos e traduções duvidosas. Você pode, por exemplo, adquirir uma dessas Bíblias de estudo que possuem notas de rodapé com explicações; marque tudo o que é acréscimo e tradução duvidosa, e evite eles; não se guie por eles. Você não precisará jejuar pra conhecer a Cristo...

A Visão Alfa Ômega de ensino do avivamento não aceita esse tipo de bobagem porque nem o diabo nem os seus comparsas podem encostar um dedo sequer naquele que é um eleito de Deus. Eles não têm autorização pra fazerem o que querem com os escolhidos de Deus, porque Jesus disse “as minhas ovelhas eu conheço... e ninguém poderá tirá-las da minha mão” (**Jo 10:27 e 28**). Se você consegue entender isso, o sistema pentecostal não é pra você.

Mas apesar disso, você precisa aprender que tem muitos escolhidos de Deus no meio deles. Eles aprenderam errado desde o começo e estão inertes, mas Yeshua cuida dos que lhe pertencem e os tira do Sistema no momento exato.

É por isso que a Visão Alfa Ômega te diz “***Não seja evangélico! Não seja crente! Não seja pentecostal: SEJA ESPIRITUAL***”!

“***Porque o espiritual discerne todas as coisas, mas ninguém consegue discernir ele***” (**1 Co 2:15**). E eu recomendo aos que estudam a Palavra da Verdade: “***Se alguém se considera profeta ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor***”(**1 Co 14:37**).

TÓPICO Nº 4 – UM DIA JESUS VAI VOLTAR A ISRAEL COMO REI

4 – no **quarto tópico**, declaramos “Creio que um dia Jesus voltará a Israel como Ele realmente é, para se revelar aos judeus como Messias e reinar sobre as nações durante um período de mil anos”. Jesus não vai “arrebatar os crentes da Terra” a qualquer momento, como se ensina por aí; em **1 Ts 4:16 e 17** diz que quando o momento certo chegar, o anjo vai tocar o ***shofar*** (pra dar o sinal oficial) e Jesus vai descer dos Céus em direção a Jerusalém. ***No meio do caminho*** Ele vai levantar da terra os Seus escolhidos (que são os salvos) para que cheguem junto com Ele em Israel – onde serão Sua “Côrte real”.

Até esse momento então, os santos ressuscitados (os eleitos de Cristo) não estarão mais com o antigo corpo de carne = mas com um corpo novo, espiritual, igual àquele que Jesus tinha quando apareceu aos fiéis antes de voltar pro Céu.

E um detalhe fundamental para que o ensinamento chegue corretamente até você: ***Durante esse período, não haverá salvação para os gentios = só para o povo de Israel***. Quem tiver que ser alcançado por Deus entre os gentios será somente até antes da ressurreição dos eleitos.

Durante o chamado “milênio”, Satan estará preso pra Cristo poder reinar com paz e segurança. Aquele texto do Apocalipse, que faz referência à prisão do diabo antes do reinado de Cristo, foi mal interpretado pelos ignorantes – e isso fez com que muitos crentes (pentecostais) divulgassem a falsa idéia de que atualmente o diabo está preso. O que destrói o povo de Deus não é o diabo; todo mundo já sabe, mas de vez em quando esquece, que o que realmente abate o povo de Deus é a falta de conhecimento. Com Seu sacrifício pessoal, Jesus anulou qualquer tipo de poder que o diabo poderia ter sobre a vida e a morte (**Hb 2:14**), mas Ele não anulou o poder destrutivo da “falta de conhecimento” porque Ele nunca ensinou que se pode crer nEle sem conhecer a Palavra.

A única passagem bíblica conhecida pelos crentes do livro de Oséias é essa. E como se não bastasse isso, que já é péssimo, se esqueceram de colocá-la em prática. Você quer aprender a Palavra de Deus ? Então aprenda isto: se você tentar crer em Jesus sem conhecer as coisas que a Palavra dEle diz, você estará criando problemas pra você mesmo. Não esqueça que Jesus é a Palavra de Deus; ***conhecer a Jesus*** ***e*** ***conhecer a Palavra*** ***é a mesma coisa !***

TÓPICO Nº 5 – NOVO CÉU, NOVA TERRA E A NOVA JERUSALÉM

5 – você já parou pra pensar por que é que Deus prometeu Novo Céu, Nova Terra e Nova Jerusalém ? Aposto que não. Uns dizem que o mundo vai acabar, outros dizem que "os ***elohim*** virão buscar os eleitos e levar pra outro planeta", e outros dizem que vão morar no Céu onde Deus se encontra atualmente. Bom, todo mundo já falou o que queria – agora, vamos pra Bíblia !

Em **Ap 6:9** vemos que no Santo Monte onde Deus habita tem um "altar de ouro", onde os seres celestiais fazem seu culto a Deus – e o referido texto diz que "embaixo desse altar" estão repousando as almas dos santos que foram mortos por causa do testemunho que deram. Os salvos não estão "morando" no mesmo Céu onde Deus habita = suas almas estão lá em estado de repouso, aguardando o dia da ressurreição. Biblicamente, não há vida espiritual pra nós sem a consumação da ressurreição; logo, não tem ninguém morando lá: só almas em repouso aguardando a ressurreição.

O mundo não vai acabar, a Terra não vai explodir, e ninguém vai ser transferido pra outro planeta pra sobreviver – mas **Zc 13:8 e 9** diz "***Em toda a terra, diz o Senhor, duas partes dela serão exterminadas e expirarão; mas a terceira parte nela restará***" (ou seja, haverá transformação ao invés de destruição). "***Farei passar essa terceira parte pelo fogo e a purificarei, como se purifica a prata; e a provarei, como se prova o ouro***" (Deus vai transformar e purificar a Terra pra receber o Reino dele, que é Santo). "***Ela invocará o meu nome, e eu a ouvirei; direi: É meu povo; e ela dirá: O Senhor é o meu Deus***" (só depois dessa transformação e purificação é que os filhos de Deus serão nela estabelecidos).

Deus vai remover a presença do pecado com seu fogo espiritual, que é o mesmo fogo que queimará os ímpios no lago de fogo. Os crentes que não acreditam em castigo eterno ensinam por aí que o lago de fogo e enxofre apenas vai queimar o ímpio enquanto tiver alguma coisa pra ser queimada, e depois que acabar de queimar tudo, ele vai deixar de existir. Mas o castigo eterno é bíblico, e é chamado de "morte eterna". Jesus mesmo diz em **Mc 9:43 e 48** que no castigo eterno "o verme nunca morre e o fogo não apaga nunca".

É ASSIM QUE A BÍBLIA ENSINA, E É ASSIM QUE EU CREIO !